

Conselho pede responsabilização de tutor de pitbull que atacou menina

Ocorrência foi por lesão corporal e omissão de cautela na guarda de animais

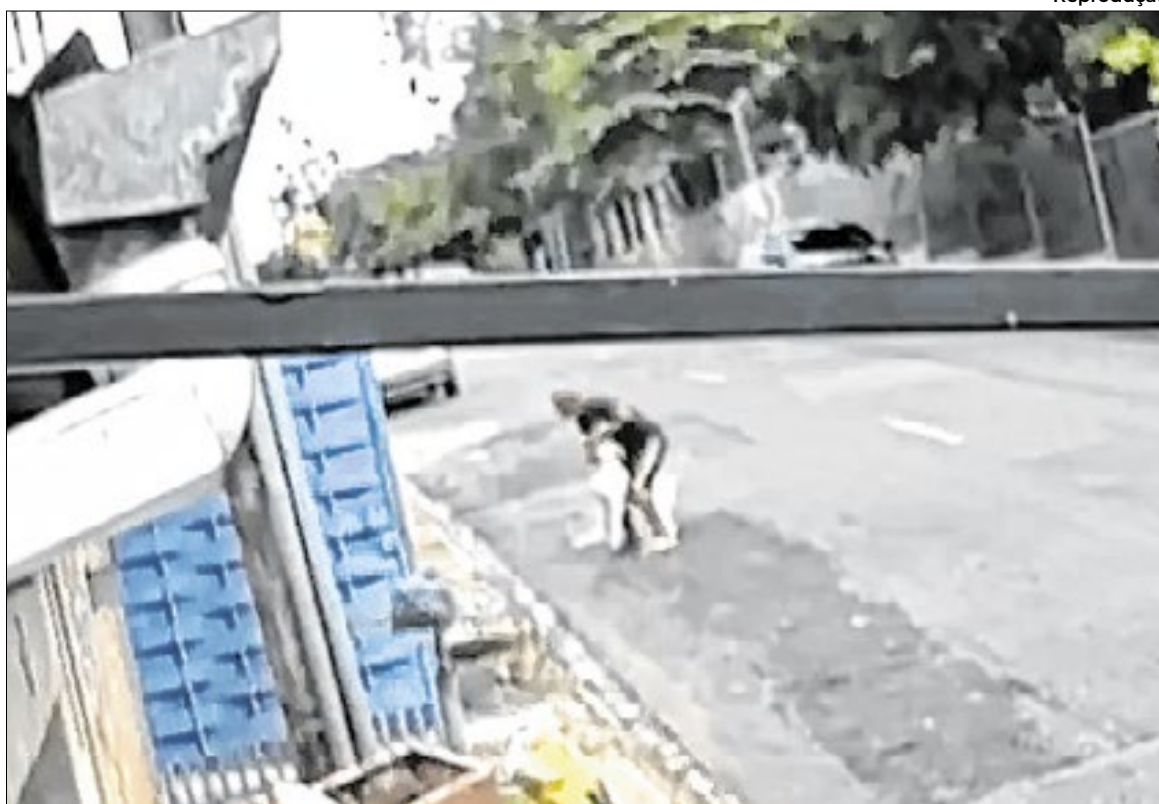
Por Raquel Valli

O Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal (CMPDA) de Campinas (SP) emitiu na segunda-feira (15) uma nota pública pedindo a responsabilização do tutor do cão da raça pitbull, que atacou uma garotinha de 4 anos no domingo (14) na cidade. “O tutor não cuidou como deveria, não manteve o animal da forma correta, principalmente sendo de raça que potencialmente pode causar danos graves” e deve ser responsabilizado, informa o comunicado.

“Situações como essa devem ser tratadas com seriedade, responsabilidade e empatia, sempre priorizando a preservação da vida humana e o bem-estar animal. E, acima de tudo, cobrando o verdadeiro responsável por um episódio dessa natureza: o tutor”.

Ainda de acordo com a junta, comportamentos inadequados por parte dos cães “estão, em geral, relacionados a fatores como manejo incorreto, ausência de socialização, negligência, abandono ou criação irresponsável”.

O conselho declara ainda que segue “à disposição para colaborar com orientações, ações educativas e políticas públicas que fortaleçam a proteção animal e a segurança da população, sempre combatendo a desinformação e qualquer forma de preconceito contra animais ou raças específicas”.



Reprodução

Imagens de segurança mostram pitbull sendo agarrado pelo tutor após atacar a vítima

O caso

Um pitbull atacou uma menina de 4 anos que brincava na garagem da casa da avó, na rua Odete Terezinha Santucci Octaviano, no bairro Vida Nova em Campinas (SP).

De acordo com o boletim de ocorrência, o portão do vizinho estava aberto e o cachorro escapou. O animal arrastou a garotinha, que foi socorrida pela própria família e levada ao Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (Ouro Verde), onde foi medicada. Está toman-

do antibióticos para evitar infecções. Machucou gravemente uma das pernas.

Polícia

A ocorrência foi registrada no 2º Distrito Policial por lesão corporal e omissão de cautela na guarda de animais. O tutor se comprometeu a comparecer ao Juizado Especial Criminal.

Esta não seria a primeira vez que o cachorro teria atacado. Já teria mordido outras quatro pessoas. No caso da menininha, a soltou depois que o tutor saiu de

casa e o agarrou.

A advogada ambiental e de direitos dos animais, Angélica Soares, pontua que esse acidente, que aconteceu com o pitbull, poderia ter acontecido com qualquer outro cachorro.

“É importante frisar que não é uma questão de raça. O problema é a responsabilização e o cuidado que o tutor não teve com esse animal. Não é o problema do pitbull, mas, sim, da negligência, da imprudência do tutor”.

Ainda de acordo com a ad-

vogada, o tutor “deve, sim, ser responsabilizado, tanto na esfera criminal, por lesão corporal, como, também, poderá ser processado na esfera civil, e, no caso pelos pais da vítima, porque ela é menor”.

Penalização

“A pena para lesão corporal prevê 1 a 3 anos de prisão e, em alguns casos, multa. Mas, por ser considerado como crime de menor potencial ofensivo, a pena possivelmente será convertida em prestação de serviço à comunidade, ou pagamento de cestas básicas. E nada impede que, mesmo assim, ele responda por uma ação civil de responsabilização”, acrescenta.

Pitbull

O American Pit Bull Terrier (APBT) é um cão de porte médio, criado no século XIX com cruzas de bulldogs e terriers para trabalhar, mas foi indevidamente usado em rinhas.

Entretanto, o comportamento da raça é moldado pela criação e pode ser medido por um teste que mede a reação de cães a estímulos diários e a situações incomuns e que é aplicado pela ATTTS (American Temperament Test Society). Segundo a entidade, o pitbull é dócil e leal, mas exige socialização e exercício intenso para desenvolver-se afetuosamente.

Quase metade de Campinas tem dívida desconhecida

Joédson Alves/Agência Brasil

41,4% dos moradores de Campinas (SP) têm dívidas que desconhecem. São 472.514 de inadimplentes, que têm 2,3 milhões de débitos ativos. A cidade conta oficialmente com 1.139.047 habitantes, segundo dados do último Censo, divulgado em 2022. Já o levantamento sobre a inadimplência é da Serasa Experian - empresa de proteção ao crédito, que avalia risco de calote por meio da Serasa Score (pontuação de crédito) e que ajuda na negociação de dívidas pelo feirão Serasa Limpa Nome.

Para a Serasa, um dos principais motivos para o desconhecimento das dívidas é a falta de acompanhamento das pessoas em relação às próprias finanças.

Feirão Limpa Nome

O feirão atual termina na sexta-feira (19), com até 99% de



Feirão Limpa Nome termina na sexta-feira (19)

desconto nas dívidas. Os acordos podem ser divididos em até 72 vezes, com parcelas a partir de R\$ 9,90. Podem ser fechados presencialmente nos Correios, apresentando um documento com foto, ou pela internet, pelo www.serasa.com.br/limpa-nome-online

Passo a passo virtual

Acesse o site: www.serasa.com.br/limpa-nome-online Faça o cadastro. Faça o login. Consulte suas dívidas. Veja os acordos disponíveis. Aceite as propostas que desejar. Gere o boleto. Pague a vista ou parcelado.

Autoatendimento no Corredor Dom Pedro

A partir desta terça-feira (16), cabines de autoatendimento serão disponibilizadas para o pagamento da tarifa do pedágio em todas as praças do Corredor Dom Pedro, que corta Campinas (SP).

Duas cabines de autoatendimento serão disponibilizadas em cada praça, uma por sentido. Serão exclusivas para veículos de passeio e motociclistas.

A exceção é a praça de Paulínia B, no km 132+500 da rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332), que opera com sentido único de circulação e terá apenas uma cabine.

O pagamento poderá ser feito com cartão, celular ou relógio que possuem a tecnologia NFC (por aproximação), nas funções débito ou crédito. Ainda de acordo com a concessionária, Apenas 10% dos pagamentos no corredor são feitos

em dinheiro.

A medida “reflete um fenômeno observado em todo o mercado nacional, onde as transações automáticas ou com o uso da tecnologia NFC são cada vez mais comuns. Além disso, as cabines exclusivas vão garantir que o motorista faça uma operação ainda mais rápida para prosseguir viagem”, afirma o gerente de Operações da Rota das Bandeiras, Thiago Alves. Ainda segundo a empresa, todas as cabines destinadas ao autoatendimento receberam sinalização especial para facilitar a identificação por parte dos motoristas.

Também foram implantadas faixas antes de cada praça para reforçar a identificação das cabines. Folhetos informativos estão sendo distribuídos aos motoristas que trafegam pelo Corredor Dom Pedro.